

## Aparelhos de pressão são calibrados

O Serviço de Engenharia Clínica (SECLIN), da Divisão de Tecnologia Biomédica (DITEB) promoveu, em junho, a I Semana de Calibração do INCA. A iniciativa teve como objetivo avaliar a situação dos equipamentos em uso, promovendo sua calibração, e também o reparo ou substituição dos aparelhos impossibilitados de ajuste, minimizando os riscos na assistência aos pacientes. Funcionários do INCA também puderam levar seus aparelhos pessoais para calibração por uma taxa simbólica. O valor apurado foi revertido para o INCA voluntário. Ao todo foram avaliados 268 equipamentos, dos quais 73,7% apresentaram alguma não conformidade. Está prevista para os próximos meses a II Semana de Calibração, que incluirá outros equipamentos médico-hospitalares.

## HC III e HC IV: mais facilidade no deslocamento dos usuários

O HC III e HC IV conquistaram mais um benefício para seus usuários: a autorização da prefeitura para a instalação de um ponto de ônibus em frente ao HC IV. A iniciativa beneficia a mais de 800 pessoas que circulam, diariamente, pelas duas unidades. Muitas delas têm renda baixa e dependem do transporte público para sua locomoção.

A solicitação foi feita pelo Serviço de Administração do HC IV à Administração Regional de Vila Isabel. Segundo a chefe do Serviço, Sonia Rodrigues, a conquista vai gerar mais conforto e segurança para pacientes, acompanhantes e funcionários.

### Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

## DESTAQUES

## Médico e atleta

Além de ser médico da Divisão de Atenção Oncológica da CONPREV, Ronaldo Corrêa nas horas livres é também atleta. Praticante de vôlei desde os 13 anos de idade, ele já participou de vários campeonatos regionais. Atuou como amador em clubes como Flamengo e Fluminense, entre outros.

Apesar de praticamente todo o seu tempo ser voltado para o trabalho no Instituto, Ronaldo reserva espaço em sua agenda diária para bater uma bolinha. Sem qualquer treinamento ou alimentação especial, ele garante que tem disposição de sobra e ainda dá conta do recado.

Em 2004, participou de um torneio na categoria masters (1º Campeonato Brasileiro de Voleibol Master), que compreende a faixa etária a partir de 35 anos.

Organizado pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), o evento, que aconteceu em Saquarema, reuniu times nacionais e internacionais.

Ronaldo, que competiu na faixa de 35 a 45 anos, com mais nove equipes, ficou com a nona colocação. Sua próxima meta é atuar num campeonato internacional de masters fora do Brasil e, quem sabe, trazer uma medalha para o país. ■



Meta de Ronaldo é participar de campeonato fora do país.

## I Simpósio de Dor do INCA

A Clínica de Dor do Serviço de Anestesiologia do HC I organizou – em parceria com a Clínica de Dor Crônica, a Seção de Neurocirurgia, a Divisão de Enfermagem e o Serviço de Integração Humana da unidade – o I Simpósio de Dor, realizado em 2 de julho, nos auditórios do prédio da Cruz Vermelha. O evento teve como objetivo divulgar para os profissionais de saúde como abordar e tratar a dor em todos os seus aspectos.

O encontro reuniu cerca de 180 profissionais da área, que tiveram a oportunidade de constatar os avanços no tratamento da dor. Também visou estimular pesquisas relacionadas ao tema, assim como promover o treinamento de residentes, médicos, enfermeiros e demais profissionais da área que lidam com a dor.

Além dos palestrantes do próprio INCA, o evento contou com as presenças dos professores Rioko Sakata (UNIFESP), Márcia Pavan (USP), Mário Valtrick (Joinville), Carlos Teles (UERJ).

Segundo a médica da Clínica de Dor do HC I, Beatriz Nunes, a dor é a queixa mais freqüente de pacientes atendidos na emergência e também atinge um percentual alto de pacientes no pós-operatório, principalmente em cirurgias de grande porte.

O tratamento inadequado da dor tem várias causas, entre elas, o desconhecimento da farmacologia dos analgésicos, falta de treinamento de equipe e receio de efeitos adversos dos analgésicos. “Isso causa um sofrimento desnecessário ao paciente, com prejuízo na sua recuperação, e retarda a alta hospitalar”, disse Beatriz.

A médica destacou ainda a importância de uma clínica especializada na área que aborde o paciente em todos os seus aspectos, com profissionais treinados. De acordo com ela, essa é uma necessidade da instituição que visa atender às normas exigidas pelo manual da acreditação hospitalar. ■

*Pacientes da fisioterapia do HC III realizam exercícios em clima de festa junina. Leia na Intranet.*

*A médica Adriana Scheliga, do HC I, assume presidência do Comitê de Ética e Pesquisa do INCA. Leia na Intranet.*